



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar



07/03/2016



Estrada de Ferro Carajás celebra 31 anos com prêmio de melhor ferrovia

Considerada a melhor operadora de carga do país em 2015 pela Revista Ferroviária, a EFC se prepara para dar início a um novo modelo operacional

A Estrada de Ferro Carajás (EFC) completou, na última semana, 31 anos com bons motivos para comemorar. Além de ser considerada a melhor operadora de carga do país em 2015 pela Revista Ferroviária, a EFC se prepara para dar início a um novo modelo operacional que a tornará referência mundial também em tecnologia. Isso porque dará início, em breve, às operações dos novos ativos do projeto S11D Logística. O Posto de Inspeção e Abastecimento de Locomotivas e os Centros de Troca e Manutenção de Rodeiros, somados aos vários trechos de duplicação da ferrovia que serão entregues este ano, contribuirão para alcançarmos o patamar de 230 milhões de toneladas transportadas por ano.



O gerente-executivo da EFC, Claudio Mendes, agradeceu o empenho de todo o time que promoveu sucessivos records no transporte de minério de ferro em 2015 e destacou o novo modelo operacional da EFC como uma virada de chave que elevará nossas operações a outros patamares. “2015 foi um ano de superação. Por isso, o prêmio de melhor ferrovia coroa um trabalho feito com afincamento e dedicação. Em 2016, daremos início à operação de uma ferrovia ainda mais moderna e produtiva. Com amor, cuidado genuíno com as pessoas e determinação vamos seguir juntos, superando os desafios”, disse.

PIAL e Tancagem

O Posto de Inspeção e Abastecimento de Locomotivas (PIAL) possui seis linhas capacitadas para receber até 12 locomotivas simultaneamente, duas por linha, o que proporcionará maior celeridade ao processo de abastecimento e pequenos reparos. Foi desenvolvido com o conceito de pit stop de locomotivas, ocasionando maior rapidez no abastecimento. Já a Tancagem é composta pelo descarregamento rodoviário e ferroviário e pela área que contém quatro tanques com capacidade para 1.000 m³ cada, totalizando 4.000 m³ de combustível.

CTR e CMR

O CTR corresponde à Central de Trocas de Rodeiros, com seis linhas, sendo quatro de manutenção preventiva e duas de manutenção corretiva de vagões. O local possui uma área de estocagem de rodeiros novos e recuperados e uma área destinada a rodeiros que passarão pela recuperação. O CMR é a Central de Manutenção de Rodeiros, destinada à usinagem (recuperação) dos rodeiros desgastados. Essa área está preparada para cinco tornos, que são responsáveis pela recuperação dos rodeiros.

Sobre a premiação

O Prêmio Revista Ferroviária existe desde 1989 e tem como objetivo incentivar as empresas e seus responsáveis a buscar cada vez mais eficiência e oferecer produtos e serviços de qualidade ao setor metroferroviário brasileiro. Atualmente, a premiação tem nove categorias: Melhor Cliente; Melhor Construtora; Melhor Criador de TI; Melhor Fabricante de Componentes para Material Rodante; Melhor Fabricante de Componentes para Sistemas; Melhor Fabricante de Componentes para Via Permanente; Melhor Indústria de Veículos de Carga e Melhor Indústria de Veículos

de Passageiros. Além disso, são escolhidas as melhores operadoras de Carga e Passageiros; o Ferroviário Padrão de Carga; o Ferroviário Padrão de Passageiros e Ferroviário do Ano.

Saiba mais sobre a EFC, o caminho por onde passa a nossa riqueza

Mais informações

